

# Crise política: CREA-SC defende manifesto por um novo governo

CREA-SC se posiciona a favor do manifesto em defesa de um “novo governo, com credibilidade e apoio da sociedade brasileira”.

Clique [aqui](#) e veja a íntegra do manifesto.

Diante do agravamento da crise política e econômica atual, as entidades e federações empresariais catarinenses – FIESC, FAESC, FACISC, FAMPESC, FCDL-SC, FECOMÉRCIO e FETRANSCESC – reuniram-se nesta quinta-feira (17), em Florianópolis, e definiram posicionamento conjunto por meio de manifesto em que defendem um “novo governo, com credibilidade e apoio da sociedade brasileira”. O documento também é assinado pela Associação Catarinense de Medicina (ACM-SC), pelo CREA-SC (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina), pelo CRC-SC (Conselho Regional de Contabilidade) e outras entidades integrantes da ASCOP (Associação dos Conselhos Profissionais de SC), que é presidido pelo Eng. Civil Carlos Alberto Kita Xavier, também presidente do CREA-SC.

“O Brasil vive uma crise política e ética sem precedentes em sua história recente, com índices alarmantes de desemprego e depressão econômica, que têm causado retração na confiança do empresariado e nos investimentos”, afirma o texto do manifesto.

“A gravidade desse período, em que convivemos com risco de aguda instabilidade social a cada desdobramento dos processos que apuram as denúncias de corrupção, impõe aos representantes do Poder Público a tomada de decisões tendo como norte os elevados interesses do bem comum, e não suas conveniências

políticas e jurídicas de ocasião”, diz o documento.

O manifesto diz ainda que o país vive uma dissintonia entre os anseios da sociedade brasileira e os rumos tomados pelo atual governo. “O momento reclama o fortalecimento das instituições democráticas, do Poder Judiciário e a garantia de plena liberdade de imprensa. Cabe ao Congresso Nacional utilizar-se de instrumentos constitucionais que permitam solução célere ao impasse criado pela paralisia do Poder Executivo”, afirma a nota, ressaltando que “o atual governo perdeu as condições para guiar os destinos do País. É preciso que um novo governo, com credibilidade e apoio da sociedade brasileira, encaminhe as reformas estruturais necessárias para vencer as dificuldades e recolocar o País no trilho do crescimento econômico e do desenvolvimento social”.

Para as instituições, a valorização do setor produtivo é fundamental para a superação da crise. “Manter a ordem e garantir a estabilidade institucional é medida que se impõe. Ultrapassar este momento de dificuldades exige a participação de todos os brasileiros”, defendem as entidades.

O Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) é integrado pela FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina); FAESC (Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina); FACISC (Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina); FAMPESC (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado de Santa Catarina); FCDL/SC (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina); FECOMÉRCIO (Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina) e FETRANDESC (Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de Santa Catarina).

A ASCOP é formada pelos seguintes conselhos profissionais: Conselho Regional de Administração, Conselho Arquitetura e Urbanismo, Conselho Regional de Biblioteconomia, Conselho Regional de Contabilidade, Conselho Regional de Corretores de

Imóveis, Conselho Regional de Economia, Conselho Regional de Educação Física, Conselho Regional de Enfermagem, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Conselho Regional de Farmácia, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Medicina Veterinária, Conselho Regional de Nutricionistas, Conselho Regional de Odontologia, Conselho Regional de Química e Conselho Regional de Representantes Comerciais.

Fonte: Assessoria de Imprensa da FIESC